

Medicina Veterinária

**Infecção de bolsa fállica em Pato-doméstico (*Cairina moschata domestica*):
tratamento cirúrgico e falectomia**

Roberto Oliveira Mellem Kairala - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gabriela Gonçalves Cabral - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gustavo Junqueira Salles - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Orientadora, DMV, Doutora em Ciências Veterinárias, UFLA - Orientador(a)

Rodrigo Norberto Pereira - Coorientador, DMV, Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Coorientador, DMV, Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Resumo

Cairina moschata domestica é uma ave da ordem Anseriforme criada para fins de produção e ornamentação. O falo é erétil, espiralado, formado por uma base, fossa ejaculatória, corpos vasculares paracloacais e porção tubular do falo, formada pelas partes fixa e eversível, é enovelada e envolta por uma cápsula conjuntiva, a bolsa fállica. Prolapsos de falo normalmente ocorrem devido à trauma, infecções locais, intoxicação e masturbação, e pode agravar-se em necrose do órgão. No dia 21 de Agosto de 2019, foi consultado no Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA, um macho da espécie *C. m. domestica* com quadro recorrente de prolapso de falo. Ao exame físico o animal apresentava escore corporal 2,5 (1-5), hiporexia, levemente desidratado (3%), mucosas hipocoradas e região cloacal com sujidades de fezes. Foram encontrados três nódulos em bolsa fállica, firmes à palpação e livres na cavidade com aproximadamente 1cm de diâmetro cada, também constatou-se glândula uropigiana aumentada e com secreção amarelada. Realizou-se citologia dos nódulos confirmando-se a lesão caseosa. Inicialmente o animal foi tratado clinicamente até a confirmação do laudo citopatológico. Foram administrados Vitamina A, meloxicam, metronidazol, enrofloxacino e alimentação via sonda com papa para aves. O tratamento clínico baseou-se em uma possível hipovitaminose A pela alteração em glândula uropigiana e provável infecção de trato gastrointestinal devido às sujidades em cloaca. O tratamento anti-inflamatório teve como objetivo a redução da inflamação em falo devido a exposição. Após 4 dias de medicação não houve regressão do prolapso, assim foi decidido pela intervenção cirúrgica, evitando-se maiores complicações. No procedimento cirúrgico observou-se três cáseos distintos sem comunicação entre si e todos encapsulados. Devido aos custos, não foi autorizado pela proprietária uma maior investigação quanto a causa do problema, a infecção por *Mycoplasma* spp. é frequentemente relatada em problemas de falo, assim o enrofloxacino seria o medicamento de escolha. Na literatura, no que se refere a Anseriformes, foram encontradas lesões inflamatórias e necróticas que impossibilitavam a eversão do falo, e em outro caso lesões do próprio falo, não sendo encontrado relato de infecção de bolsa fállica, sendo este o primeiro relato. No presente, relata-se a presença de cáseos em bolsa fállica e procedimento cirúrgico para retirada dos mesmos e falectomia total visto que o animal não era usado para reprodução.

Palavras-Chave: infecção, bolsa fállica, falectomia.

Link do pitch: <https://youtu.be/IIW6HcPpoxc>